

# Assinado contrato de exploração de petróleo

**Mobil e Unocal vão investir R\$ 55 milhões na descoberta de petróleo no mar capixaba**

RITA BRIDI

As empresas envolvidas na exploração de petróleo no bloco BES-2, no mar territorial do Espírito Santo, com área de 2.600 quilômetros quadrados, investirão US\$ 55 milhões nos próximos dois anos, informou o presidente da Petrobras, Philippe Reichstul. A exploração será feita pelas empresas Mobil e Unocal, que venceram a licitação da área feita no mês passado pela Agência Nacional de Petróleo (ANP). Os contratos foram assinados na manhã de ontem no Palácio Anchieta, em solenidade que contou com a presença do ministro de Minas e Energia, Rodolpho Tourinho, e do governador José Ignácio Ferreira.

O presidente mundial de exploração e produção da Mobil, Elwyn Griffith, disse que a empresa tem a expectativa de obter bons resultados econômicos com a exploração de petróleo. Ele destacou que o Brasil é bastante atraente para exploração em águas profundas e a atividade se encaixa perfeitamente na proposta de empresa



Gildo Loyola

## Parceria

Contrato foi assinado ontem, no Palácio Anchieta, na presença do ministro das Minas e Energia, presidente da Petrobras e governador José Ignácio

presentarão investimentos de US\$ 50 bilhões nos próximos anos, destacou o ministro.

O presidente do Conselho de Infra-Estrutura (Coinfra) e vice-presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fides), Ernesto Mosaner, disse, ontem, que os investimentos da Petrobras e das empresas Mobil e

Unocal no Espírito Santo trarão três benefícios a médio e longo prazo para o Estado: a disponibilização de energia, a atração de novas empresas e a geração de empregos.

Segundo ele, a curto prazo a iniciativa das empresas do setor de petróleo pode incrementar o surgimento de prestadores de

serviços e empresas especializadas na manutenção de equipamentos. "Além disso, há um novo nicho de mercado e a possibilidade do surgimento de fornecedores é grande. Quando você cria um investimento, você aumenta a possibilidade de novas empresas surgirem como fornecedores", afirmou.



mente na proposta da empresa que opera em mais de 140 países em exploração, produção, refino e distribuição de petróleo.

O vice-presidente executivo de Novos Negócios da Unocal, Thomas A. Holst, informou que as atividades serão iniciadas imediatamente com as pesquisas e em 12 meses a área estará em condições de início da perfuração de poços. A empresa passará US\$ 10 milhões para a Petrobras como bônus para a recuperação dos custos com os trabalhos já realizados na área.

Na segunda parte dos trabalhos de sísmica 3D e perfuração de dois a três poços exploratórios serão investidos US\$ 38 milhões. Holst destacou que o contrato assinado ontem é considerado de risco, mas deixou claro que são grande as possibilidades de serem encontradas grandes jazidas de petróleo na costa capixaba.

Os contratos assinados ontem são para a exploração e produção de petróleo no bloco BES-2, situado na bacia do Espírito Santo em lâmina d'água variando de 400 metros a 1.500 metros de profundidade a cerca de 100 quilômetros a nordeste de Vitória. A Mobil será a operadora do consórcio com 35% de participação para a Mobil, 35% de participação para a Petrobras e 30% para a Unocal.

### **Monopólio**

O ministro Rodolpho Tourinho destacou que as parcerias firmadas ontem representam a quebra do monopólio na exploração do petróleo, que era da Petrobras. A entrada de outras empresas no setor, salientou o ministro, significa geração de emprego e renda, maior volume de investimento e a entrada de divisas para o país. As áreas licitadas pela ANP re-